

2022 -2025

**PROJETO EDUCATIVO
MUNICIPAL**

CONCELHO DE BAIÃO





Esta página foi deixada propositadamente em branco.

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL - CONCELHO DE BAIÃO

Título:	PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL
Descrição:	O Projeto Educativo Municipal é um documento estruturante, estratégico e norteador da política educativa municipal, construído no pressuposto que a Educação formal, informal e não formal impõe um esforço conjunto da Escola e de toda a comunidade educativa numa perspetiva de bem comum, com vista à formação integral de crianças, alunos, jovens e adultos.
Horizonte temporal:	2022 - 2025
Elaboração e Coordenação:	Pelouro da Educação do Município de Baião
Entidades parceiras:	<p>Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião</p> <p>Agrupamento de Escolas de Sudeste de Baião</p> <p>Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, Baião</p> <p>Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – DGEstE</p> <p>Obra do Bem Estar Rural de Baião - OBER</p> <p>Centro Social de Santa Cruz do Douro</p> <p>Associação de Desenvolvimento do Grilo - ADEGRIL</p> <p>Centro Social e Paroquial de Santa Marinha do Zêzere</p> <p>Centro de Convívio e Apoio à Juventude e Idosos – CECAJUVI</p> <p>Associações de Pais e Encarregados de Educação</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de Baião</p> <p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Baião (CPCJ)</p> <p>Associação Empresarial de Baião</p> <p>Centro de Saúde de Baião</p> <p>Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Baião</p> <p>Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere</p> <p>Guarda Nacional Republicana</p> <p>Segurança Social – Serviço Local de Baião</p>
Projeto Educativo Municipal 2022-2025	Parecer do Conselho Municipal de Educação em: 31 de março de 2023

«O tempo, como o mundo, tem dois hemisférios: um superior e visível, que é o passado, outro inferior e invisível, que é o futuro. No meio de um e outro hemisfério ficam os horizontes do tempo, que são estes instantes do presente que imos vivendo, onde o passado se termina e o futuro começa.»

(Padre António Vieira, História do Futuro, 1718)

MENSAGEM DA VEREADORA DA EDUCAÇÃO

O Município de Baião encara a Educação como um pilar estruturante para o desenvolvimento e o crescimento sustentáveis, assumindo-a como uma tarefa comunitária, que a todos interessa e que a todos diz respeito, que exige a participação de vários agentes, um diálogo permanente e aprofundado de todos em articulação entre os diversos níveis da Administração, privilegiando a auscultação aos representantes com assento no Conselho Municipal de Educação de Baião.

Pretendemos contribuir para formar alunos com princípios, valores e competências, cidadãos responsáveis, participativos, interessados, comunicativos, autónomos e que procurem informação e novas áreas de interesse. Desejamos contribuir para que os nossos cidadãos sejam solidários e empenhados na causa pública e nas dinâmicas do seu Concelho, promovendo boas práticas ambientais, culturais, desportivas, educativas, entre outras. Enfim, queremos dotar as nossas escolas com as ferramentas didáticas e pedagógicas que permitam a formação de cidadãos esclarecidos, ativos e interventivos na comunidade.

Defendemos a Educação para todos, alicerçada em princípios de equidade e universalidade no acesso, procuramos a diversidade na oferta de iniciativas e o planeamento constante, aliado a um sempre necessário aproveitamento de sinergias.

O Projeto Educativo de Baião pretende ser um instrumento dinâmico, agregador de iniciativas que envolvam os vários serviços da autarquia e gerador de políticas educativas. Tem por base o conhecimento das dinâmicas e realidades educativas locais, as fragilidades, forças e oportunidades, assim como os pontos comuns na atuação dos diversos intervenientes no processo de ensino/aprendizagem. Neste documento são privilegiadas ações que promovam o gosto pelo património material e imaterial de Baião, por considerarmos fundamental incutir nos alunos do concelho o gosto pelo que é nosso, aprendendo assim a valorizar e divulgar a nossa história. Sempre que pertinente cruza com ferramentas, equipamentos e projetos desenvolvidos pelo município e que constituem mais-valias. A Biblioteca Municipal António Mota, o Auditório Municipal, o MACC Baião - Mosteiro de Ancede Centro Cultural, e a dinâmica a imprimir são os exemplos mais ilustrativos entre muitos outros espalhados por todo o território e dinamizados pelas mais diversas associações de base comunitária. Não podemos deixar de referir, o papel que os trabalhos de certificação de Baião como Destino Turístico Sustentável tem na linha condutora deste documento de trabalho. Assente em quatro princípios complementares e transversais (ambiental, cultural, social e económico) e nos dezassete objetivos do desenvolvimento sustentável definidos pela ONU, esta Visão tem as escolas, os educadores e os jovens como motores do desenvolvimento das comunidades.

Entendemos que ao apresentar todas as propostas que o Município de Baião se propõe levar a cabo junto da Comunidade Educativa, estaremos a facilitar o papel de quem tem a tarefa de selecionar atividades para os seus Docentes e Alunos, indo ao encontro das suas necessidades, anseios, expectativas e dos projetos educativos específicos de cada agrupamento.

Anabela Cardoso

Vereadora da Educação

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	9
2	CARATERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA	11
2.1	População.....	11
2.2	Educação.....	12
3	CARATERIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO CONCELHIO	14
3.1	A Educação Pré-Escolar	14
	Atividades lúdico-pedagógicas	14
3.2	Ensino básico – Primeiro Ciclo.....	15
	As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	15
3.3	Ensino básico – 2.º e 3.º ciclos	16
	O Segundo e o Terceiro Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública	16
3.4	Ensino secundário – cursos científico-humanísticos e profissionais	17
3.5	O Sucesso Educativo e o Abandono Escolar na Rede Educativa Municipal	19
4	ANÁLISE SWOT DO CONCELHO E DO SISTEMA EDUCATIVO	21
5	PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – EIXOS DE INTERVENÇÃO	25
	Linhas de Ação	25
	Eixo I: Promover o sucesso escolar e a formação contínua – concelho educador	25
	Eixo II: Garantir o acesso à cultura, lazer e desporto – concelho inclusivo	27
	Eixo III: Valorizar o património ambiental e cultural – concelho sustentável.....	28
6	AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	30
7	BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA.....	31

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - População residente	11
Gráfico 2 - População residente (por km2) – 2021	12
Gráfico 3 - Alunos no pré-escolar, básico e secundário	12
Gráfico 4 - Alunos no pré-escolar, básico e secundário (face à população em idade escolar) – 2020.....	13

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Rede solidária e pública de educação pré-escolar	14
Quadro 2 - Oferta de atividades lúdico-pedagógicas na educação pré-escolar pública	14
Quadro 3 - N.º de Alunos a Frequentar as Atividades de Enriquecimento Curricular	16
Quadro 4 - N.º de Alunos a Frequentar as Atividades de Enriquecimento Curricular	16
Quadro 5 - N.º de Alunos a Frequentar as Atividades de Enriquecimento Curricular	16
Quadro 6 - Oferta educativa de ensino secundário	18
Quadro 7 – Análise SWOT do concelho	21
Quadro 8 - Análise SWOT do Sistema Educativo local	23



Esta página foi deixada propositadamente em branco.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo Municipal de Baião é um documento estruturante, estratégico e norteador da política educativa municipal, tal como a Carta Educativa de Baião (2021), construído no pressuposto que a Educação formal, informal e não formal impõe um esforço conjunto da Escola e de toda a comunidade educativa numa perspetiva de bem comum, com vista à formação integral de crianças, alunos, jovens e adultos. A co-construção deste projeto contou, num esforço de concertação alargado, com o envolvimento e participação de diversos *stakeholders* da comunidade local para orientar as linhas de trabalho na área educativa.

No âmbito das suas atribuições e competências, o Município de Baião congrega um conjunto de eixos de intervenção que devem orientar a política educativa local, tendo em vista oferecer as respostas mais adequadas ao desenvolvimento dos seus cidadãos. Neste entendimento, a educação é assumida pelo executivo autárquico como uma área fulcral nuclear na promoção de múltiplas literacias, desenvolvimento humano e cuidado do território comum que habitamos. Esta linha assenta numa leitura holística das pessoas e do território, assentando este documento numa lógica de prossecução de objetivos e metas que concorram para o pensamento crítico, discernido e criativo.

A educação formal, informal e não formal deve estar em sinergia para que a formação integral e o desenvolvimento harmonioso de todos os munícipes, das crianças aos alunos e dos jovens aos adultos seja um desafio constante ao longo da vida, numa busca de aprendizagem contínua. Este entendimento não circunscreve a aprendizagem ao espaço escolar e procura o saber noutros espaços do território e da comunidade, onde todos podemos aprender com todos.

É consabido que a Educação é um dos pilares estruturais da sociedade. O desenvolvimento de uma comunidade esclarecida e harmoniosa não se alcança sem dotar as crianças, alunos, jovens e adultos dos instrumentos necessários para o exercício pleno da cidadania e participação numa lógica de empreendedorismo, solidariedade e voluntariado em prol do bem comum.

O pedagogo John Dewey refere que a “educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida”. A Educação é o meio primordial capaz de criar uma geração de homens e mulheres empreendedores e inovadores, com pensamento crítico e criativo, com sabedoria digital e discernimento no manuseamento da informação e da comunicação, com consciência ecológica e capazes do espanto perante o património ambiental e artístico, solidários e planetários, isto é, com habilidade de pensar a conjuntura global a partir do local.

O desafio da Educação é cada vez mais exigente, complexo e multidisciplinar, convocando as parcerias de trabalho colaborativo entre diferentes interlocutores da comunidade educativa que favoreçam uma educação de qualidade. É neste contexto que o Município de Baião assume o



Projeto Educativo Municipal como estratégia de desenvolvimento comunitário, num esforço de concertação em prol de um território educador, inclusivo e sustentável.

2 CARATERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

2.1 POPULAÇÃO

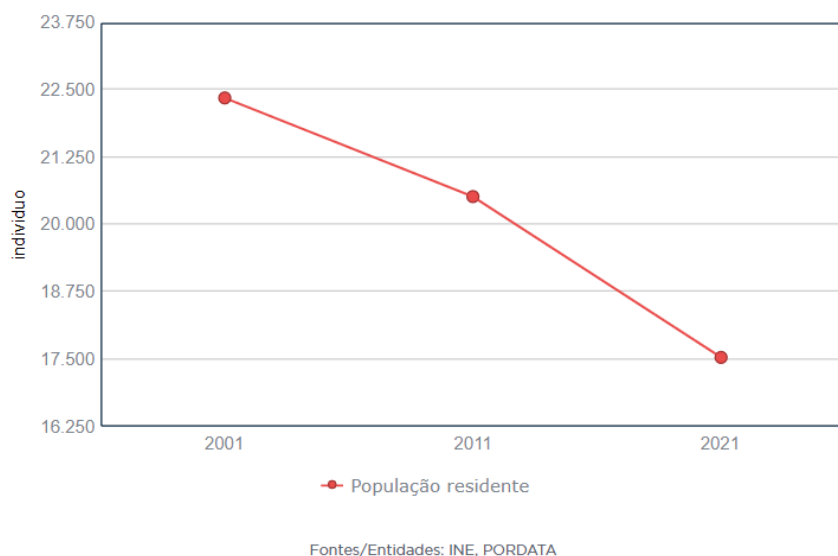
Ao longo dos últimos três momentos censitários, o município de Baião viu diminuir, sucessivamente, a sua população residente, tendo esta passado de 22.355 habitantes em 2001, para 17.535 habitantes em 2021 (um decréscimo de 21,6%).

Em 2021, dos 17.534 residentes no município de Baião, 124 eram estrangeiros, mais 19 do que em 2020.

Segundo os Censos 2021, no município de Baião, por cada 100 residentes, há 11 jovens com menos de 15 anos, 66 adultos e 23 idosos.

Em 2021 a diferença entre o número de nascimentos e o de mortes em Baião foi negativo, traduzindo-se num saldo natural de menos 145 indivíduos. O saldo migratório foi também negativo (menos 39 indivíduos).

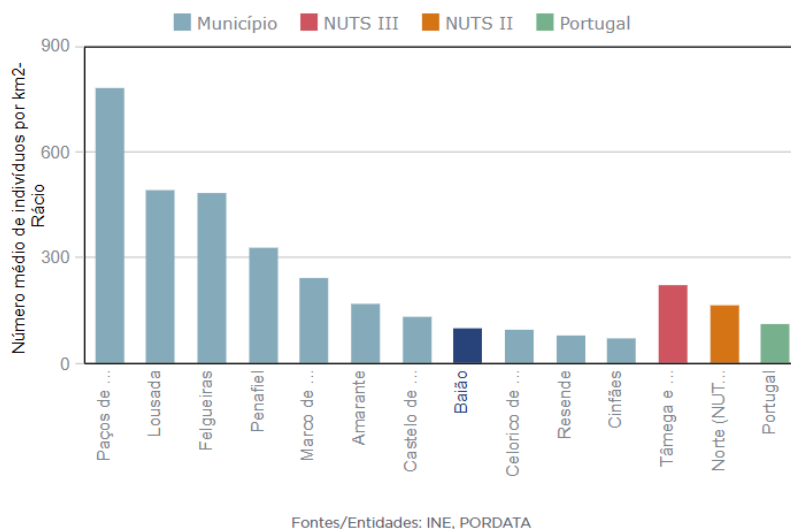
Gráfico 1 - População residente



Com 100 habitantes por km², o município de Baião tem a 4.^a mais baixa densidade populacional do Tâmega e Sousa.

Em 2020, o saldo natural (diferença entre o número de nascimentos e o de mortes) no município de Baião, face à população residente, foi o 4.^o mais negativo do Tâmega e Sousa.

Gráfico 2 - População residente (por km²) – 2021



2.2 EDUCAÇÃO

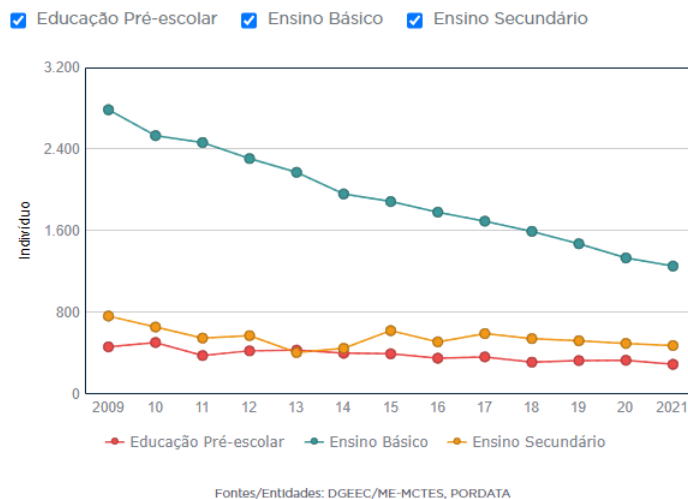
Em 2021, nas escolas do município de Baião, havia 2025 alunos inscritos no ensino pré-escolar, básico e secundário, menos 141 do que no ano anterior 2020..

Entre 2009 e 2020, o número de escolas de 1.º ciclo de Baião diminuiu de 30 para 5 (um decréscimo de 83%).

No município de Baião, a percentagem de alunos do ensino secundário que não transitaram de ano ou que desistiram de estudar aumentou de 10,8% em 2018 para 12% em 2019. No ano de 2021, sente-se um decréscimo da taxa de retenção e abandono em 4%, relativamente ao ano 2019 no ensino Secundário.

Em Baião, a média do número de anos da habilitação escolar dos trabalhadores por conta de outrem aumentou de 6,6 em 2009 para 8,6 em 2019.

Gráfico 3 - Alunos no pré-escolar, básico e secundário



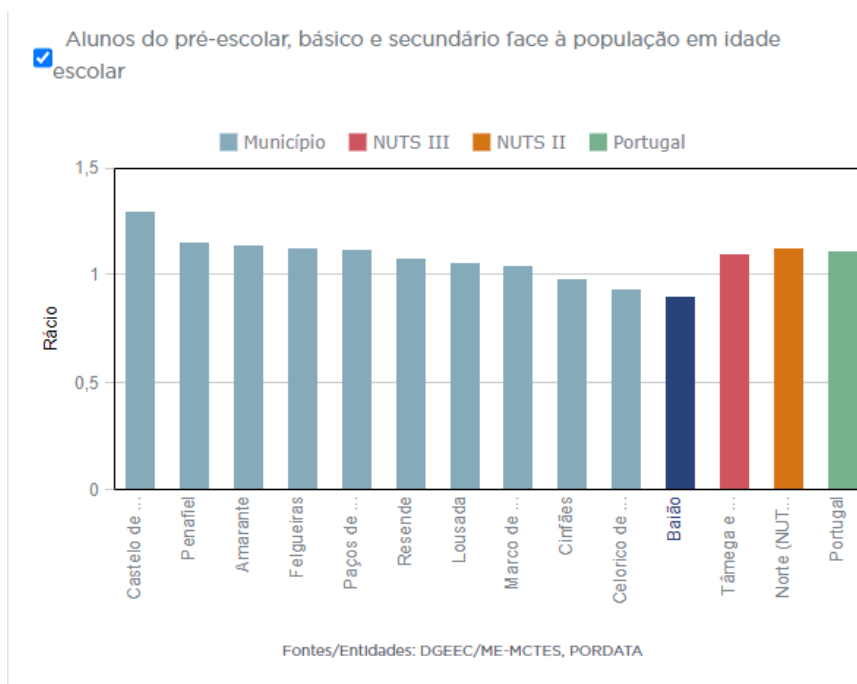
Em 2021, no município de Baião, os 447 alunos do 1.º ciclo estavam distribuídos por 5 escolas, num rácio de 100 alunos por escola, o 3º maior do Tâmega e Sousa.

Em 2021, Baião foi o município do Tâmega e Sousa com a 1.ª maior percentagem de alunos do ensino secundário 8,2% que não transitaram ou que desistiram de estudar. Tendo havido uma descida acentuada relativamente a 2019 de cerca 4 valores percentuais.

Os bebés que nasceram em 2021 no município de Baião, 27,6% tinham mães com ensino superior, a 4.ª maior percentagem do Tâmega e Sousa.

O município de Baião não tem estabelecimentos de ensino superior. No entanto, o Tâmega e Sousa tem, ao todo, 2 estabelecimentos de ensino superior para os seus 11 municípios.

Gráfico 4 - Alunos no pré-escolar, básico e secundário (face à população em idade escolar) – 2021



3 CARATERIZAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO CONCELHIO

Neste capítulo, concedemos ênfase à intervenção educativa ao nível municipal nos diferentes níveis de escolaridade, com destaque para a educação pré-escolar e primeiro ciclo de ensino básico, através da oferta de atividades lúdico-pedagógicas e de desenvolvimento curricular.

3.1 A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Ao nível do pré-escolar (3 – 5 anos), a cobertura desta oferta de cariz público e solidário estende-se com amplidão geográfica por várias freguesias do Concelho de Baião, oferecendo uma resposta de proximidade aos pais/encarregados de educação para inscrição das crianças na rede pública ou solidária, em conformidade com o quadro abaixo:

Quadro 1 - Rede solidária e pública de educação pré-escolar

Rede Solidária	Rede Pública	
ADEGRIL – Associação de Desenvolvimento do Grilo	Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião	Jardim de Infância da Escola Básica da Escola n.º 1 de Eiriz, Baião
OBER – Obra do Bem-Estar Rural de Baião	Agrupamento de Escolas do Sudeste Baião	Jardim de Infância da Escola Básica do Sudeste, Baião
		Jardim de Infância da Escola Básica de Carvalhais, Gestaço, Baião
		Jardim de Infância de Barroncal, Valadares, Baião
		Jardim de Infância de Rua, Teixeira, Baião
Centro Social de Santa Cruz do Douro	Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, Baião	Jardim de Infância de Prenhó, Baião

Atividades lúdico-pedagógicas

No âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), o pelouro da educação implementou a partir do ano letivo 2022/2023, na educação pré-escolar, um conjunto de ofertas lúdico-pedagógicas na área da atividade física e desportiva, na hora do conto e da música que permitem a gestão do prolongamento de horário de forma mais rica, diversificada, profícua e aprazível para as crianças a frequentar a rede pública, conforme quadro abaixo:

Quadro 2 - Oferta de atividades lúdico-pedagógicas na educação pré-escolar pública

Instituição Educativa		N.º de Grupos	Animação Lúdico-Pedagógica		
			1 sessão = 60 minutos		
			Atividade Física e Desportiva	Hora do Conto	Música
Agrupamento de Eiriz, Baião	Jardim de Infância da Escola Básica n.º 1 de Eiriz	1	1	1	1
Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, Baião	Jardim de Infância de Preenhõ, Baião	2	1	1	1
			1	1	1
Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião	Jardim de Infância de Barroncal, Valadares, Baião	1	1	1	1
	Jardim de Infância de Infância de Rua, Baião	1	1	1	1
	Jardim de Infância da Escola Básica de Carvalhais, Gestaçõ, Baião	1	1	1	1
	Jardim de Infância da Escola Básica do Sudeste de Baião	2	1	1	1
			1	1	1

3.2 ENSINO BÁSICO – PRIMEIRO CICLO

No Município de Baião, a rede pública do primeiro ciclo está distribuída do seguinte modo:

- ✚ Escola Básica n.º 1 de Eiriz, Baião e Escola Básica de Santa Cruz do Douro, Baião do Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião;
- ✚ Escola Básica do Sudeste de Baião e Escola Básica de Carvalhais, Gestaçõ, Baião do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião;
- ✚ Escola Básica de Campelo, Baião do Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, Baião.

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

No concernente ao enquadramento legal, constituem atribuições dos municípios a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações, designadamente no domínio da educação, conforme o previsto no n.º 1 e al. d) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação; para a prossecução destas atribuições, é competência da Câmara Municipal, entre outras, apoiar atividades de natureza educativa (...) de acordo com o disposto na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 21 de setembro, na sua atual redação. O Município, na qualidade de entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), nos termos do n.º 3 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, conjugado com o Decreto-Lei n.º 169/2015, de 24 de agosto, e com o disposto na alínea b) do artigo 13.º e o artigo 14.º da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, tem a faculdade de constituir parcerias com entidades públicas e privadas com ou sem fins lucrativos para a concretização das AEC, designadamente, para a seleção e recrutamento de profissionais que asseguram o desenvolvimento das AEC.

No âmbito da «Escola a Tempo Inteiro», as AEC surgem como medida de apoio às famílias, conforme prevê a alínea C do art.º 39.º do Decreto-Lei 21/2019 de 30 de janeiro. Por conseguinte, incumbiu à Câmara Municipal de Baião promover as AEC no 1.º ciclo do ensino básico (ver Quadros abaixo), de frequência facultativa e de natureza eminentemente lúdica,

formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e de voluntariado e da dimensão europeia da educação.

Quadro 3 - N.º de Alunos a Frequentar as Atividades de Enriquecimento Curricular

Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião	Escola	Turma	Ano de Escolaridade e	Número de Alunos	Total Alunos	Domínio				Total Minuto	
						DESPORTIVO	ARTÍSTICO	LIGAÇÃO DA ESCOLA COM O MEIO	Tecnológico		
						Atividade Física e Desportiva *	Expressão Musical*	Hora do Conto *	Literacia Digital *		
	EB Carvalhais, Gestaç, Baião	1/2D	1.º ano	3	18	60	60	120		240	
2.º ano			5								
3.º ano			7	60		60	60	60			
4.º ano			3								
EB do Sudeste de Baião		1.º A	1.º ano	18	94	60	60	120		240	
		2.º A	2.º ano	21		60	60	120		240	
		3.º A	3.º ano	23		60	60	60	60	240	
		4.º A	4.º ano	17		60	60	60	60	240	
		1/4B	1.º ano	9		60	60	120	60		300
			4.º ano	6							
HORÁRIOS:					7 horas	7 horas	11 horas	4 horas			

Fonte: Elaborado pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Baião, 2023.

Quadro 4 - N.º de Alunos a Frequentar as Atividades de Enriquecimento Curricular

Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião	Escola	Turma	Ano de Escolaridade e	Número de Alunos	Total Alunos	Domínio					Total Minutos
						DESPORTIVO	ARTÍSTICO	APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA	LIGAÇÃO DA ESCOLA COM O MEIO	ARTÍSTICO	
	Atividade Física e Desportiva *	Ensino da Música *	Ensino de Inglês *	Hora do Conto *	Expressão Plástica *						
Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião	EB de Eiriz, Baião	1A	1.º ano	20	138	60	60	60		60	240
		1B	1.º ano	16		60	60	60		60	240
		2A	2.º ano	21		60	60	60		60	240
		3A	3.º ano	23		60	60		60	60	240
		3B	2.º ano	10		60	60		60	60	300
			3.º ano	8							
		4A	4.º ano	20		60	60		60	60	240
		4B	4.º ano	20		60	60		60	60	240
	EB de Santa Cruz do Douro, Baião	0.1	1.º ano	15	40	60	60	60	60	60	300
			3.º ano	7							
		0.2	4.º ano	6		60	60	60	60	60	300
			2.º ano	12							
	HORÁRIOS:						9 horas	9 horas	6 horas	6 horas	9 horas

Fonte: Elaborado pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Baião, 2023.

Quadro 5 - N.º de Alunos a Frequentar as Atividades de Enriquecimento Curricular

Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, Baião	Escola	Turma	Ano de Escolaridade e	Número de Alunos	Total Alunos	Domínio					Total Minuto
						DESPORTIVO	ARTÍSTICO	TECNOLÓGICO	LIGAÇÃO DA ESCOLA COM O MEIO	ARTÍSTICO	
	Atividade Física e Desportiva *	Música *	Literacia Digital *	Hora do Conto *	Expressão Artística - Artes Visuais *						
EB de Campelo, Baião	1.º A	1.º ano	21	167	60	60		60	60	240	
	1.º B	1.º ano	23		60	60		60	60	240	
	2.º C	2.º ano	15		60	60		60	60	240	
	2.º D	2.º ano	16		60	60		60	60	240	
	3.º E	3.º ano	24		60		60	60	60	240	
	3.º F	3.º ano	23		60		60	60	60	240	
	4.º G	4.º ano	24		60		60	60	60	240	
	4.º H	4.º ano	21		60		60	60	60	240	
	HORÁRIOS:					8 horas	4 horas	6 horas	6 horas	8 horas	

Fonte: Elaborado pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Baião, 2023.

3.3 ENSINO BÁSICO – 2.º E 3.º CICLOS

O Segundo e o Terceiro Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública

No 2.º ciclo, numa lógica de articulação vertical, estabelecem-se no currículo áreas do saber mais específicas, mas, no geral, integradoras de mais do que um saber disciplinar. Pretende-se

neste ciclo gerar a gradual perceção da especialidade dos conhecimentos, mas acentuando a sua integração, diferenciação e adequação em unidades curriculares que visibilizem a construção complementar do saber, tendo presente os alunos concretos que as trabalham.

Por isso, preconiza-se que a distribuição dos docentes seja por áreas do saber, sempre que possível, e defende-se a importância de uma gestão curricular articulada horizontalmente, liderada pelo diretor de turma, no âmbito das competências que legalmente lhe estão atribuídas.

No 3.º ciclo, aplica-se o mesmo princípio da gestão horizontal das aprendizagens curriculares das diferentes disciplinas. Todavia, neste nível de ensino reforça-se a abordagem disciplinar especializada, de modo a garantir o aprofundamento e o rigor das diferentes aquisições do conhecimento científico e cultural, sem prejuízo da necessidade de as equipas de professores planearem a especificidade dos saberes, e desenvolverem em conjunto a capacidade de interpretação da realidade em que os alunos vivem e agem como cidadãos.

3.4 ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS E PROFISSIONAIS

O ensino secundário, destinado a alunos que tenham concluído o 9.º ano de escolaridade ou equivalente, visa, no cômputo do 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade, oferecer uma pluralidade de ofertas, umas mais vocacionadas para o prosseguimento de estudos no ensino superior e outras de natureza profissionalizante orientadas para a vida ativa com o nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), fomentando uma preparação para entrar no mercado de trabalho após a obtenção da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

Em conformidade com o que preconiza a Lei de Bases do Sistema Educativo, exarada na Lei 46/86, de 14 de outubro, o ensino secundário tem os seguintes objetivos:

- a) Assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica e aprofundar a cultura humanística, artística, científica e técnica, visando o prosseguimento de estudos e a inserção na vida ativa;
- b) Facultar aos jovens conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e possibilitar o aperfeiçoamento da sua expressão artística;
- c) Fomentar a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação;
- d) Formar, a partir da realidade concreta da vida regional e nacional, e no apreço pelos valores permanentes da sociedade, em geral, e da cultura portuguesa, em particular, jovens interessados na resolução de problemas locais e globais;

- e) Facultar contactos e experiências com o mundo do trabalho, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola, a vida ativa e a comunidade e dinamizando a função inovadora e interventora da escola;
- f) Favorecer a orientação e formação profissional dos jovens, através da preparação técnica e tecnológica, com vista à entrada no mundo do trabalho;
- g) Criar hábitos de trabalho, individual e grupal, e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica, espírito crítico, de sensibilidade e adaptação à mudança.

Na rede educativa do Concelho de Baião, apenas o Agrupamentos de Escolas de Vale de Ovil, Baião oferece à população escolar a resposta educativa de ensino secundário, designadamente cursos científicos - humanísticos e profissionais para o ano letivo 2022/2023, a saber:

Quadro 6 - Oferta educativa de ensino secundário

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	CURSOS PROFISSIONAIS
Curso de Ciências e Tecnologias	Técnico de Restaurante/Bar
	Técnico Administrativo
	Técnico Auxiliar de Saúde
Curso de Línguas e Humanidades	Técnico de Eletrónica e Telecomunicações
	Técnico de Informação e Animação Turística
	Técnico de Multimédia
	Técnico de Informática Sistemas

3.5 O SUCESSO EDUCATIVO E O ABANDONO ESCOLAR NA REDE EDUCATIVA MUNICIPAL

Observemos agora alguns indicadores relativos ao estado da educação no Município de Baião, nomeadamente as taxas de retenção e de abandono escolar. Nesta linha de pensamento, alicerçados nos dados cedidos pelos Agrupamentos de Escolas do Concelho, procura-se apresentar por ciclos de ensino as taxas de retenção e abandono escolar e, por inferência de análise, a efetivação do sucesso educativo em todos os níveis de ensino em toda a rede educativa municipal.

Os indicadores apresentados pretendem expor um cenário do sucesso educativo e abandono escolar por nível de ensino da população em idade escolar nos diferentes Agrupamentos de Escolas. A uma escala mais fina, é possível elencar diferenças no interior do sistema educativo, através da análise da população escolar, sob a ótica da retenção e do abandono escolar.

Intentou-se, sempre que exequível retratar a evolução dos mesmos indicadores no período compreendido entre 2006 e 2021. É de salientar que não foram explorados indicadores de qualidade dos percursos escolares ou de resultados, não se impondo a necessidade de catalogar e indexar os fatores explicativos das diferenças observadas nesses indicadores com exaustividade etiológica.

Ressalta, numa leitura atenta dos dados, que as taxas de retenção e de abandono escolar apresentam, transversalmente, uma tendência de diminuição gradual ao longo dos últimos anos letivos, sendo uma situação excecional a retenção escolar e residual o abandono escolar em toda a rede educativa municipal, desde o primeiro ao terceiro ciclo do ensino básico.

Assim, verifica-se que, globalmente, as taxas de retenção e abandono escolar no Concelho de Baião têm baixado significativamente ao longo dos últimos anos letivos, reduzindo-se em todos os ciclos do ensino básico dos três Agrupamentos de Escolas da rede educativa municipal.

No referente ao ensino secundário, ministrado no Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil-Baião, procura-se analisar os dados resultantes dos números e percentagens inerentes ao (in)sucesso escolar no ensino regular e ensino profissional. Nesta linha de raciocínio, salienta-se que no ano letivo 2018/2019 se verifica um número de retenções expressivo no ensino profissional, mormente no 10.º ano com 10 retenções num universo de 93 alunos, correspondendo a 11%. No ano letivo 2019/2020, nota-se uma taxa diminuta de retenção escolar nesta oferta de ensino, ressaltando a vigência do *Ensino à Distância*, devido à situação pandémica, no ano letivo em apreço. Salienta-se ainda que, nos cursos profissionais, não há retenção escolar a registar no período compreendido entre o ano letivo de 2007/2008 e o de 2018/2019.

O número absoluto e relativo de retenções nos cursos científico-humanísticos é mais significativo no início do ciclo – 10.º ano - e no término do triénio - 12.º ano -, destacando-se que neste ano de escolaridade os alunos apenas transitam após obtenção de todos os níveis positivos. Ressaltam-se, pela negativa, os anos letivos 2010/2011 e 2011/2012 com taxas de retenção na casa dos 20% no 10.º ano, dos 16% no 11.º ano e ainda de quase 50% (2010/2011) e 30% (2011/2012) no 12.º ano de escolaridade.

A partir do ano letivo 2018/2019, nota-se uma melhoria significativa na taxa de retenção em todos os níveis de ensino, exceto no 10.º ano do ensino profissional com 11% e do ensino regular com 19%.

Ainda no concernente ao ensino regular, é evidente a redução da taxa de retenção no ano letivo 2019/2020, o ano letivo com a taxa mais baixa no período em análise, merecendo anotação o facto de ter sido implementado o *Ensino à Distância* em consequência da pandemia que assolou o mundo.

No ano de 2020/2021, sente-se um decréscimo da taxa de retenção e abandono em 4%, relativamente ao ano letivo anterior no ensino Secundário.

No cômputo geral dos três Agrupamentos, verifica-se uma tendência de redução da taxa de retenção e a descida para níveis residuais da taxa de abandono escolar, demonstrando a eficácia das medidas de promoção do sucesso educativo e de combate ao abandono escolar no âmbito da Educação Inclusiva.

4 ANÁLISE SWOT DO CONCELHO E DO SISTEMA EDUCATIVO

Quadro 7– Análise SWOT do concelho

	Pontos Fortes do Concelho	Pontos Fracos do Concelho
Interna	<ul style="list-style-type: none"> • Certificação de Baião como Destino Turístico Sustentável • Boas acessibilidades. • Valorização da Linha do Douro e do transporte ferroviário com o passe da CIMTS – Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. • Melhoria significativa dos níveis de qualificação da população residente com significativo decréscimo da taxa de analfabetismo. • Decréscimo expressivo do número de desempregados. • Setor terciário dominante no que concerne à estrutura do emprego do Concelho (67,4% da população empregada). • Diversidade paisagística com elementos estruturantes e de elevada relevância regional (exemplo: rio Douro e a serra da Aboboreira e Marão). • Extensa área ocupada por área florestal e meios naturais e seminaturais (cerca de 68%). • Existência de 10 imóveis classificados, incluindo um que detém classificação de Monumento Nacional (Dolmen de Chã de Parada). • Inclusão de três elementos patrimoniais na Rota do Românico (Ponte de Esmoriz, Mosteiro de Ancede e Igreja de Valadares). • Existência de diversificada oferta de alojamento, que vai desde o alojamento local ao hotel de cinco estrelas. • Elevado número de eventos culturais e tradicionais que projetam a cultura concelhia. • Crescimento da dinâmica de licenciamento de edifícios nos últimos anos, demonstrando a existência de investimento no Concelho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contínuo decréscimo da população residente, acompanhado por um envelhecimento generalizado da população residente. • Dificuldade em fixar a população. • Quase todas as freguesias apresentam maior área de edificação dispersa, comparativamente com a área consolidada. • Redução da taxa de natalidade, verificada nos últimos anos. • Proporção de população com graus de escolaridade mais elevados permanece aquém do contexto regional e sub-regional. • Desempregados de longa duração com níveis etários elevados. • Fraco peso do setor agrícola (8,7% da população empregada). • Fraco peso da indústria transformadora. • Ganho médio mensal da população empregada inferior ao verificado no contexto regional e sub-regional. • Elevada área florestal percorrida por incêndios florestais. • Inexistência de uma rede de transportes públicos, a nível municipal.

	Oportunidades do Concelho	Ameaças do Concelho
Externa	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria das acessibilidades, através do PRR. • Aproveitamento de políticas desenvolvidas à escala nacional de incentivo à natalidade. • Oportunidade de criar emprego em setores que se apresentem dinâmicos no contexto regional e sub-regional. • Crescente aposta nacional e regional no setor turístico. • Aumento da atividade turística no contexto regional e de economia relacionada. • Criação da Área de Paisagem Protegida Regional das Serras da Aboboreira, em parceria com os concelhos de Amarante e Marco de Canaveses. • Crescimento de padrões de consumo que privilegiam destinos turísticos que ofereçam experiências com grau de autenticidade elevado e qualidade ambiental (natureza, cultura e património). • Proximidade à Região Demarcada do Alto Douro Vinhateiro, classificado pela UNESCO, assim como do Porto. • Existência de oportunidades de financiamento, como é exemplo o atual Quadro de Apoio Comunitário, que podem constituir-se como motores de desenvolvimento do concelho. • Possibilidade de articulação de políticas e estratégias e de estabelecimento de sinergias com a CIM Tâmega e Sousa. • Aposta no controlo de ocupação dispersa e promoção de renovação dos edifícios nos núcleos mais antigos. • Forte coesão social e sentimento de pertença e identidade com o território. • Expansão das zonas industriais de Campelo e Santa Marinha do Zêzere poderão criar mais dinâmica económica, emprego e contribuir para a fixação de população. 	<ul style="list-style-type: none"> • Localização geográfica do Concelho no contexto do Distrito do Porto; orografia montanhosa e acidentada do território; dispersão territorial e populacional. • Polarização dos centros urbanos com maior dinâmica socioeconómica dos Concelhos vizinhos (Amarante, Marco de Canaveses, Penafiel). • Elevada relevância assumida pelo envelhecimento populacional com tendência para o aumento da população dependente à escala regional e sub-regional. • Tendência nacional de emigração de recursos humanos jovens habilitados. • Canalização de investimento turístico para outras regiões, designadamente para o Douro Vinhateiro. • Progressivo aumento do envelhecimento populacional, com necessidade de cuidados de saúde, tanto regulares como continuados podendo requerer a necessidade de se proceder a um alargamento da rede de resposta social e de equipamentos. • Desequilíbrios na dotação de investimento por parte da administração central, podendo ter repercussões ao nível da coesão territorial.

Fonte: Elaborado pela GeoAtributo, 2019 e pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Baião, 2022.

Quadro 8 - Análise SWOT do Sistema Educativo local

	Pontos Fortes do Sistema Educativo local	Pontos Fracos do Sistema Educativo local
Interna	<ul style="list-style-type: none"> • A educação é uma área de investimento prioritário do Município. • Excelente relação e articulação entre a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e as Escolas no âmbito do pelouro da Educação. • O Conselho Municipal de Educação é um importante órgão de consulta, análise e acompanhamento do estado da Educação em Baião. • Baixa taxa de retenção escolar e de abandono escolar. • Oferta Educativa diversificada no ensino secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais). • Existência de uma Unidade de Ensino Estruturado (UEE) para perturbações do espectro do Autismo. • A Componente de Apoio à Família no 1.º Ciclo (acompanhamento dos alunos antes e depois da componente curricular) é uma boa medida de apoio às famílias implementada pelo Município. • As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAF), destinadas a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas, têm um custo diminuto. • Oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular a todos os alunos do primeiro ciclo do ensino básico. • Investimento na requalificação e modernização do parque escolar. • Capacidade de resposta do pré-escolar da rede pública e solidária. • Trabalho colaborativo entre a Câmara Municipal, as Escolas e as Associações de Pais. • Adequação entre a Oferta e a Procura Educativa e Formativa no Concelho. • Protocolos entre a Escola e o Tecido Empresarial para Oferta de estágios dos Cursos Profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzido envolvimento e participação das famílias e encarregados de educação na vida das escolas e dos alunos. • Taxa de Retenção e Abandono Escolar ligeiramente acima da média da Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa. • Condições socioeconómicas das famílias. • Ausência de divulgação sistemática de boas práticas educativas do e no Concelho. • Insuficiência de respostas da rede pública a partir do 1.º CEB nas interrupções letivas e férias escolares. • Ausência de oferta de Ensino Superior em áreas específicas como Turismo, Gestão Hoteleira, Gestão Agrícola, Enologia e outras áreas do saber de interesse municipal. • Perda de população escolar para escolas de concelhos limítrofes. • Maus hábitos alimentares dos alunos. • Pouca articulação entre Agrupamentos de Escolas do Concelho. • Reduzidas práticas colaborativas entre instituições educativas, culturais e desportivas do Concelho no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular. • Diminuta dimensão da população escolar.

	Oportunidades do Sistema Educativo local	Ameaças do Sistema Educativo local
Interna	<ul style="list-style-type: none"> • A Carta Educativa é um documento estruturante na estratégia educativa do Concelho. • A descentralização de competências na área da educação. • O Projeto Educativo Municipal é uma oportunidade para desenvolver parcerias que envolvam a Comunidade, a Câmara Municipal e os Agrupamentos de Escolas. • As parcerias, mormente o desenvolvimento de estágios, entre as Empresas e as Escolas no âmbito dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário. • A articulação das Escolas entre si e com as Instituições da comunidade. • As parcerias e sinergias entre entidades ligadas à formação profissional e ao emprego. • Existência de instalações, equipamentos e recursos disponíveis de qualidade para melhorar a oferta formativa no Concelho. • Oferta diversificada de respostas sociais (Ação Social Escolar, Bolsas de Estudo, Apoios Sociais às Famílias). 	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzido envolvimento e participação das famílias e encarregados de educação na vida das escolas e dos alunos. • Conjuntura socioeconómica difícil dos agregados familiares dos alunos. • Reduzidas habilitações dos Encarregados de Educação. • Exiguidade de horários no serviço de transportes públicos; • Baixos níveis de escolaridade da população desempregada. • Os alunos oriundos de famílias social e economicamente carenciadas têm mais dificuldades no processo ensino-aprendizagem. • Falta de formação/competências a nível parental. • Baixo envolvimento da Comunidade na vida das Escolas. • Dificuldade na afetação de recursos humanos aos horários diminutos de lecionação das Atividades de Enriquecimento Curricular.

Fonte: *Elaborado pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Baião, 2021.*

5 PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – EIXOS DE INTERVENÇÃO

Atendendo a todos os pressupostos enunciados e, numa lógica de educação e formação em todos os espaços e ao longo da vida, o Plano Municipal de Educação de Baião, com base no diagnóstico realizado, assenta em três eixos de intervenção, que se traduzirão em desafios de mudança com objetivos bem definidos e que, consequentemente, potenciarão a estratégia educativa para o município de Baião, nomeadamente:

Concelho Educativo	Concelho Inclusivo	Concelho Sustentável
<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso escolar e a formação contínua 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o acesso à cultura, lazer e desporto 	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar o património natural, ambiental e cultural

Linhas de Ação

O Município de Baião está empenhado em fazer do nosso território um destino turístico sustentável, com base em quatro pilares fundamentais: Ambiental, Cultural, Social e Económico e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). É aqui que a nossa jornada começa. Abraçar a sustentabilidade é uma responsabilidade de todos.

Da conjugação dos compromissos educacionais, após o diagnóstico e análise SWOT, resultam linhas de ação com definição de objetivos, estratégias e ações que irão costurar toda a política educativa municipal, orientada pelos seguintes eixos estratégicos:

Eixo I: Promover o sucesso escolar e a formação contínua – concelho educador

Objetivos	Estratégia	Ações
Promover a qualidade do ensino na educação pré-escolar	Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF) - oferta de atividades lúdicas e pedagógicas nas áreas da atividade física e desportiva, hora do conto e música – escola a tempo inteiro	Programa municipal de oferta de atividades lúdico-pedagógicas (prolongamento de horário)
Promover a qualidade do ensino no primeiro ciclo do ensino básico	Apoio às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) - escola a tempo inteiro	Programa de oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular

Promover a qualificação e formação contínua de população adulta	Oferta de respostas formativas à população adulta	Capacitação de pessoal não docente;
		Programa de formação, cultura e lazer dos Centros de Relação Comunitária para a população sénior
Garantir a segurança e a qualidade do serviço educativo	Requalificação do parque escolar	Programa municipal de requalificação do parque escolar
Promover o combate ao insucesso e abandono escolar	Redução das taxas de insucesso e de abandono escolar	Programa municipal e supramunicipal de combate ao insucesso e abandono escolar
Fomentar uma educação para a cidadania e participação	Criação de espaços de participação	Orçamento participativo jovem;
	Criação de espaços de consciencialização cidadã e cívica para a população escolar	Assembleia Municipal de jovens
		Ciclo de conferências/debates
Promover o currículo local e o sentido de pertença ao território em todos os níveis de escolaridade	Divulgação do património material e imaterial de Baião	Olimpíadas sobre o Guia Literário de Baião
		Evento literário anual - FELIBA
		Concurso de leitura expressiva sobre o Guia Literário de Baião
		Visitas de estudo ao património local
Promover a educação alimentar	Promoção de iniciativas que fomentem uma alimentação saudável	Ações de educação alimentar para alunos e pais/encarregados de educação
		Ações de formação para pessoal não docente afeto às refeições escolares
		Programa municipal de oferta de fruta escolar

Eixo II: Garantir o acesso à cultura, lazer e desporto – concelho inclusivo

Objetivos	Estratégia	Ações
Promover o acesso à cultura, desporto e lazer	Promoção de iniciativas culturais, desportivas e de lazer	Programa de atividades da Biblioteca Municipal
		Programa de atividades do setor da cultura
		Programa de atividades da Rota do Românico
		Atividades culturais e desportivas de verão (educação pré-escolar e primeiro ciclo – escola a tempo inteiro)
		Programa municipal de oferta de livros à educação pré-escolar da rede pública e solidária e ao primeiro ciclo
Fomentar a atividade física e desportiva e hábitos de vida saudável	Fomentação de iniciativas na área do desporto	Programa municipal de desporto (canoagem, <i>paddle</i> , equitação e caminhadas)
Criar condições para uma efetiva equidade de oportunidades	Criação de programas de apoio à família	Programa municipal de atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior
		Programa de apoio às famílias enquadrado na ação social escolar
		Plano de Promoção e Proteção às Crianças e Jovens em perigo (CPCJ)
		Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação
Criar condições para a igualdade de oportunidades e não discriminação na vida local	Criação de programas de apoio à igualdade de não discriminação na vida local	Programa de atividades da Universidade Sénior
Criar condições para um envelhecimento ativo, criativo e saudável	Implementação de atividades de cultura, desporto e lazer e literacias múltiplas para a	Criação de Universidade Sénior de Baião

	comunidade sénior	
--	-------------------	--

Eixo III: Valorizar o património ambiental e cultural – concelho sustentável

Objetivos	Estratégia	Ações
Fomentar a valorização do artesanato, ofícios e património local	Criação de programas de apoio à preservação do artesanato e tradições locais	<i>Workshops</i> sobre a manufatura de artesanato típico (bengalas de Gestaço e cestas de Frende) junto da população escolar
Fomentar o conhecimento do património local	Divulgação do património material e imaterial do concelho	Visitas de estudo; palestras; <i>workshops</i>
Promover e divulgar os valores ambientais e do respeito pelos direitos dos animais	Promoção de uma educação e formação para a economia verde e para o respeito pela casa comum	Visita ao Carvalhal da Reixela
		Visita ao conjunto megalítico da Serra da Aboboreira
		Realização de trilhos pedestres pelo património ambiental
		Programa Eco-Escolas;
		Ações de sensibilização do setor do ambiente do município e das empresas RESINORTE e Águas do Norte
		Programas de reflorestação municipais
	Sensibilização para os direitos dos animais e para a preservação da fauna local	Terapia assistida com animais
		Ações de sensibilização sobre a adoção de animais (Canil Municipal)
		Ações de povoamento do rio Ovil e Teixeira

Esta tríade de eixos de intervenção, com o elenco de objetivos, estratégias e ações, definidos a nível macro serão o suporte teórico para o desenvolvimento e implementação anual do plano municipal de educação.



Para uma consumação efetiva do projeto educativo municipal, incumbe ao Conselho Municipal de Educação fiscalizar, anualmente, a execução anual do plano municipal de educação, sugerindo reorientações às ações desenvolvidas, a alocação de recursos disponíveis mais adequados à concretização das iniciativas, numa busca constante de melhorar a qualidade da prestação do serviço educativo.

6 AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

O Plano Municipal de Educação de Baião é um documento em constante abertura ao enriquecimento, sempre que a pertinência o justifique, visando sempre a oferta de uma educação de qualidade e a melhoria contínua de todo o sistema educativo.

Por conseguinte, afigura-se imprescindível uma avaliação anual e uma monitorização permanente do projeto educativo, tendo sempre no horizonte os eixos de intervenção priorizados. Numa lógica de prestação de contas em educação, o pelouro da educação assume o compromisso de implementar procedimentos de recolha de informação e tratamento de dados para uma monitorização contínua de toda ação educativa municipal, bem como a avaliação de todos os processos desenvolvidos e os resultados da implementação do projeto educativo municipal e do respetivo plano anual municipal de educação, ajustado e enriquecido a cada ano letivo através de inquérito por questionário, entrevistas ou *focus group* que se verterão num memorando anual de apoio à tomada de decisão em matéria educativa de âmbito municipal.

Assim, para a assunção deste propósito é necessário avaliar e monitorizar as ações inscritas nos três eixos estratégicos de intervenção definidos no projeto educativo municipal. Esta lógica de avaliação e monitorização reforça a tese de que este documento é dinâmico, flexível e maleável, sempre em busca de aperfeiçoamento que possibilite, a todo o tempo, melhorar a qualidade do serviço educativo.

Em jeito de mote para o futuro, a avaliação anual e a monitorização de cada ação devem ser encaradas numa lógica de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuo, enquadrando-a como instrumento de apoio à tomada de decisão de política educativa, num momento histórico de reforço de competências municipais, resultantes da descentralização, na área da educação.

7 BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA

Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião, disponível em: <https://www.eb23-ancede.pt/> (acedido a 13 de março de 2022).

Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião, disponível em: <https://www.aesudestebaiao.com/new/aesb/> (acedido a 14 de março de 2022).

Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, Baião, disponível em: <http://www.agrupamento-vale-ovil.edu.pt/webpage/> (acedido a 15 de fevereiro de 2022).

Câmara Municipal de Baião, disponível em: <https://www.cm-baiao.pt/> (acedido a 04 de abril de 2021).

“Carta Educativa do Concelho de Baião” (2006), Câmara Municipal de Baião.

“Revisão da Carta Educativa do Concelho de Baião” (2021), Câmara Municipal de Baião

Comunidade Intermunicipal - CIM Tâmega e Sousa, disponível em: <http://www.cimtamegaesousa.pt/> (acedido a 07 de março de 2022).

Decreto-Lei n.º 212/2009, de 3 de setembro, Série I, que estabelece o regime aplicável à contratação de técnicos que asseguram o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico nos agrupamentos de escolas da rede pública.

Decreto-Lei n.º 169/2015, de 24 de agosto, Série I, que estabelece o regime aplicável à contratação de técnicos, por parte dos municípios e agrupamentos de escolas da rede pública, que asseguram o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico.

Decreto-Lei nº 21/2021, de 30 de janeiro, publicado no Diário da República nº 21/2019, série I, de 30 de janeiro de 2019, que concretiza o quadro de transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da educação.

Direção-Geral de Educação, disponível em: <https://www.dge.mec.pt> (acedido a 06 de março de 2022).

Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares, disponível em: <https://www.dgeste.mec.pt/> (acedido a 05 de fevereiro de 2022).

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, disponível em: <https://www.dgeec.mec.pt/np4/home> (acedido a 08 de fevereiro de 2021).

Instituto do Emprego e Formação Profissional, 2021, disponível em: <https://www.iefp.pt/> (acedido a 04 de janeiro de 2022).

Instituto Nacional de Estatística, Base de Dados, 2021, disponível em: <https://www.ine.pt/> (acedido entre 4 e 29 de janeiro de 2022).

Lei nº 46/1986, de 14 de outubro, Lei de Bases do Sistema Educativo

Lei nº 5/1997, de 10 de fevereiro, Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar - consagra o ordenamento jurídico da educação pré-escolar, na sequência da Lei de Bases do Sistema Educativo.

Lei nº 43/2003, de 22 de agosto, publicado no Diário da República nº 43/2003, série I-A, de 22 de agosto de 2003, que aprova a primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro - Regulamenta os conselhos municipais de educação e aprova o processo de elaboração de carta educativa, transferindo competências para as autarquias locais.

Lei nº 6/2012, de 10 de fevereiro, publicado no Diário da República nº 6/2012, série I-A, de 10 de fevereiro de 2012, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, que regulamenta os conselhos municipais de educação e aprova o processo de elaboração de carta educativa, transferindo competências para as autarquias locais.

Lei nº 11-A/2013, de 28 de janeiro, publicada em Diário da República nº 19/2013, 1º Suplemento, Série I, de 28 de janeiro de 2013, que aprova a reorganização administrativa do território das freguesias.

Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, publicada em Diário da República nº 75/2013, Série I, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, aprova o estatuto das entidades intermunicipais, estabelece o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprova o regime jurídico do associativismo autárquico.

Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, publicada em Diário da República nº 50/2018, Série I, que aprova a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais.

Decreto-Lei n.º 55/2020 de 12 de agosto, Série I, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da ação social.

“Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa” (2016), CIM Tâmega e Sousa.

“Plano de Desenvolvimento Social 2014-2020 do Município de Baião” (2014), Câmara Municipal de Baião.

“Plano Municipal de Cultura e Turismo (2017-2021)” (2017), Câmara Municipal de Baião.

“Plano Municipal de Transportes Escolares de Baião (2020/2021)”, (2020) Câmara Municipal de Baião.

PORDATA, Base de Dados Portugal, 2021, disponível em: <https://www.pordata.pt/> (acedido entre 04 e 29 de janeiro de 2022).



Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, 2.ª Série, aplica -se aos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico e define as regras a observar no seu funcionamento, bem como na oferta das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC).

Portaria n.º 303/2022 de 22 de dezembro, identifica as unidades orgânicas de ensino da rede pública do Ministério da Educação, constituídas por agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas a funcionar no ano escolar 2022-2023

“Projeto Educativo concelhio”, (2015-2019), Câmara Municipal de Baião.